

ANEMIA FALCIFORME: ASPECTOS DA DOR E SEU MANEJO PELA EQUIPE DE SAÚDE.

Ana Maria da Silva Correa¹; Carina Saori Takahashi Miranda¹; Isabella Resende Coelho¹; Isadora Garcia Carneiro Kriunas Severino¹; Lorena da Silva Braz¹; Marcela Andrade Silvestre².

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.
2. Docente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO: A Anemia Falciforme é uma doença genética na qual a molécula de Hemoglobina(Hb) é alterada acarretando distúrbios, é um subtipo das doenças falciformes, na qual o indivíduo é homocigoto para o gene que decodifica Hemoglobina S(HbS). Objetivou-se o delineamento da dor e suas manifestações clínicas associadas, seus aspectos psicológicos e seu manejo. Para tal, utilizou-se uma revisão integrativa da literatura onde as buscas foram realizadas nas bases de dados BVS, PubMed e Cochrane para elencar o que há de mais atual e recorrente. Realizou-se a leitura exploratória dos títulos e resumos após a aplicação dos filtros e critérios de inclusão. Após a seleção dos textos para elaboração dos resultados e inferências foi realizada a leitura analítica na íntegra. A amostra foi composta por 21 para composição da amostra. Pode-se inferir 3 categorias: Dor e Complicações Clínicas, Aspectos psicológicos da dor em crianças e adultos e Manejo da dor/anemia falciforme pela equipe de saúde. Delas podemos evidenciar que as manifestações algicas são no geral de cunho torácico, osteomolecular e aquelas devido às infecções. Tanto crianças, como adolescentes e adultos apresentam alterações psíquicas, podendo causar distúrbios de auto-imagem e auto-estima e há também casos de depressão, todos causados pela cronicidade da doença, suas limitações e resquícios que ela imprime aos doentes. O manejo farmacológico é constituído pelos analgésicos opioides, não opioides e anti-inflamatórios não esteroidais, uma vez que as crises algicas são em maior parte dos casos aguda. Além disso, usa-se hidroxiureia, que quase sempre é indicada para o uso de rotina. Por fim, analisou-se a maneira pela qual a equipe de saúde recebe, trata e acompanha os falcêmicos, e concluiu-se que há grandes falhas e enormes reparos a serem providenciados.

Palavras-chave:

Fenilcetonúria.
Tratamento.
Fórmulas metabólicas.
Equipe multiprofissional.
Fenilalanina.